

ABIMAQ

02 - Empresários discutem implantação de base offshore para atender a bacia de Santos

Um amplo estudo técnico visando a implantação de uma base offshore para atender a Bacia de Santos é tema, nesta segunda-feira (12), do seminário 'Implantação de Base Offshore como Alavanca do Desenvolvimento Regional'. O evento corre em Santos, no litoral de São Paulo, e conta com a presença de várias autoridades, além do presidente da Petrobras, Pedro Parente.

O evento foi organizado pela Associação Comercial de Santos (ACS), por meio de sua Câmara Setorial de Petróleo e Gás. O prefeito de Guarujá, Valter Sumán abriu o evento. O prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão, o presidente da Codesp, José Alex de Oliva e o vice-prefeito de Cubatão, Pedro de Sá, falaram sobre a importância do evento, assim como o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa e a senadora Marta Suplicy.

Ainda na parte da manhã, José Roberto dos Santos, da Geo Brasilis, mostrou como a Baixada Santista desenvolveu o setor de petróleo e gás. "Há dez anos a região não era familiarizada com o petróleo e se especializou. Universidades criaram cursos para qualificação de mão de obra, a área de hotelaria também foi ampliada. A região conseguiu se planejar para o setor", explicou.

O presidente da ACS, Roberto Clemente Santini, também falou sobre como surgiu a ideia de elaborar um estudo visando uma base offshore. "O que visamos aqui é o desenvolvimento de Santos e região. A ACS trilhou o caminho, fizemos o levantamento e contratamos uma empresa para elaborar o estudo que demonstra todas as oportunidades da cidade com essa base offshore. Buscamos o desenvolvimento e retomada do investimento em petróleo e gás na região", afirmou.

Em seguida, o presidente da Petrobras, Pedro Valente, explicou qual a visão da empresa no mercado e na Baixada Santista. "Nossa presença dobrou nos últimos dez anos aqui na região. Vamos instalar 13 novos sistemas, que são plataformas de produção de petróleo, e 2/3 delas serão instaladas na Bacia de Santos, isso até 2022. A Bacia de Santos será nosso principal vetor de crescimento. Nossa previsão é que em 2010 estejamos produzindo mais de 2 milhões de barris de petróleo por dia", disse.

O seminário segue na tarde desta segunda-feira (12), no Parque Balneário Hotel, com a palestra de Antonio Guimarães (secretário-executivo do IBP) sobre política nacional de petróleo e gás e necessidades das empresas operadoras, Claudio Makarovsky (diretor-presidente da ABESPETRO) que vai falar sobre as características e demandas para áreas de apoio e bases offshore e também a palestra de Arthur De Almeida (vice-presidente de Petróleo e Gás da ABIMAQ) que abordará o potencial e demandas da indústria paulista.

Ainda durante a tarde, haverá uma mesa de debates com autoridades municipais, estaduais, operadoras e associações empresariais. A previsão é que o seminário termine por volta das 17h.

Após a implantação da Unidade de Operações da Bacia de Santos (UO-BS) da Petrobras em Santos, verificou-se a necessidade da implantação de atividades para fortalecer a exploração e produção de petróleo. A ACS realizou uma audiência privada em março de 2014 e elaborou estudo técnico, juntamente com a empresa de consultoria Geo Brasilis. O estudo aponta as potencialidades existentes na região e a situação dos projetos e áreas para bases offshore.

O material foi apresentado pela presidência da ACS à Petrobras em audiência no Rio de Janeiro no final do ano passado, ocasião em que o presidente da Petrobras, Pedro Parente, confirmou participação no evento, comprovando a importância da região para a exploração e produção de petróleo e GN.Comércio Internacional.